



DESCONSTRUINDO O IMAGINÁRIO LOCAL: O USO DOS MITOS, LENDAS E CONTOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO FAZER DOCENTE.

LUCAS DE VASCONCELOS SOARES e MARILENE MARIA AQUINO CASTRO DE BARROS

O presente trabalho é resultado de um estudo, a partir de um projeto de extensão, que visa analisar os mitos, lendas e contos existentes em Óbidos, no Estado do Pará, cujo município comporta, em seus aspectos culturais e históricos, diversas narrativas que são apresentadas com grande veracidade pela comunidade local. Inicialmente, investigou-se o mito da porca, o qual traz a figura de um ser mitológico que percorria as ruas na calada da noite, espalhando medo e atacando pessoas em seu caminho. Este resumo tem por objetivos: a) compreender as narrativas existentes no município; b) investigar como ocorre a socialização dessas histórias, buscando refletir sobre os aspectos mitológico, espiritual e social. O método utilizado pauta-se na abordagem qualitativa, dividindo-se em três instrumentos de pesquisa: 1) Entrevistas semiestruturadas, de 20 a 30 minutos, com moradores antigos; 2) Pesquisa bibliográfica em acervos da literatura local; e 3) Interpretação de produções (histórias ilustradas) resultantes de oficinas no projeto de extensão. Empiricamente, observamos o quanto crianças e adolescentes gostam de ouvir historinhas, de dramatizá-las e recriá-las. Isto posto, há de se aproveitar a atenção que os discentes dispõem a essas narrativas para potencializar didática e pedagogicamente a dinâmica do ensino e da aprendizagem, de forma a torná-la prazerosa e, assim, estimular a autonomia dos saberes por esses sujeitos (BETTELHEIM, 1980). Nesse sentido, o estudo apresenta-se como uma possibilidade metodológica diferenciada, onde o docente possa trabalhar com os alunos na recriação das narrativas, tornando-se possível a desnaturalização de imagens estereotipadas, transmitidas por meio dos mitos, lendas e contos locais, sem nenhum cuidado do ponto de vista educacional e social. Por meio das oficinas, torna-se vislumbre uma riqueza didático-pedagógica na recriação de histórias, onde prevalece o senso crítico-reflexivo dos discentes, bem como despertam o interesse pela leitura e escrita. Assim, a proposta possibilita uma prática pedagógica em um processo de ensino que prime pela autonomia das aprendizagens pelos discentes, onde o conhecimento da cultura local e regional, bem como o conhecimento científico elaborado, sirva como caminhos a conquista de saberes e fazeres necessários ao trabalho docente. Desse modo, concordamos que por meio das narrativas locais é possível construir uma práxis pedagógica significativa a partir da perspectiva interdisciplinar, onde haja, efetivamente, a interação entre as áreas do conhecimento, de tal forma que a criança e/ou adolescente sejam sensibilizados e estimulados na aquisição de competências e habilidades necessárias para o alcance da cidadania.